



PIBID E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Miguel Santos da Silva¹
Eliane Fraga da Silveira²

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contribui para a formação de professores-pesquisadores. É um programa com abrangência nacional, exclusivo para a formação de professores, auxilia para criação de profissionais no âmbito da docência, pode ser um mecanismo para análises futuras a respeito da própria estrutura do programa, influenciando, talvez, na construção de novos paradigmas para o projeto, como também, para a consolidação de alguns métodos já existentes. Para se alcançar os objetivos deste trabalho se optou por utilizar uma metodologia composta por duas partes, a primeira uma pesquisa na literatura, esta que está sendo realizada, a segunda parte contará com um levantamento de dados, através de uma pesquisa com os graduandos. Os resultados obtidos, até o presente momento, por meio da pesquisa na literatura, demonstra que o programa tem forte influência na formação de professores cada vez mais interessados não só em aplicar metodologias aprendidas na graduação, mas também, na reflexão sobre as mesmas.

Palavras-chave: Professor-pesquisador; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; Formação de professores.

Introdução

Ao se estudar o processo histórico de educação, percebe-se a transformação que este sofre, saindo de linhas teóricas e práticas tradicionais, onde a função do processo educativo era preparar trabalhadores para indústria, e toma o rumo para um processo que visa à formação de cidadãos ativos socialmente, que possam agregar mais qualidade ao convívio social. Como consequência desta transformação os profissionais da educação não podem mais adotar práticas que se tornaram obsoletas, devido ao fato de pertencerem a uma realidade já superada.

Nesse contexto, é também imprescindível que os cursos de magistério repensem suas práticas, enfatizando a importância da pesquisa científica na formação do professor. Na perspectiva de Stenhouse (apud Ramos, 2005), por exemplo, a pesquisa deveria ser a base do ensino dos professores. A formação em pesquisa é o que permite, na concepção desse autor, que o professor desenvolva uma consciência crítica de suas ações (NUNES, 2008, P. 103).

Analisando este contexto, de saída de um campo teórico com práticas bancárias em direção a uma pedagogia libertadora, surge à necessidade que os professores estejam cada vez mais inseridos no processo pedagógico, entendendo e estudando os contextos culturais, teóricos específicos de suas áreas e teóricos pedagógicos, para desta forma deixarem de serem apenas 'aplicadores de teorias' e se transformarem professores-pesquisadores ativos na construção de novas abordagens pedagógicas.

Atualmente, para um estudante de licenciatura se formar ele terá que passar por um

¹ Graduando em Licenciatura em Ciência Biológicas. Universidade Luterana do Brasil. miguelsantossilva56.ms@gmail.com

² Coordenadora do projeto PIBID, subprojeto Biologia. ULBRA Canoas. elianefraga3@hotmail.com

processo de aprendizagem tanto em sua área específica do conhecimento (Biologia, Física, Química, Matemática, etc.), como também deverá percorrer um caminho pela área da Pedagogia, nesta parte de sua formação o estudante terá acesso a conhecimentos a respeito de metodologias em sala de aula, processo histórico da educação e conhecimentos acerca do currículo escolar. Porém, é comum encontrar professores formados, que passaram por toda uma formação na área da docência, adotem posturas lineares, em relação aos conhecimentos na área da docência. A respeito desta abordagem linear, segundo Nunes (2008, p.100), diz que “nessa perspectiva, os pesquisadores são percebidos como entidades que fornecem soluções prontas, visto que os professores são considerados meros consumidores de um produto acabado”.

Ao se adotar uma postura tradicional, como a abordagem linear de conhecimentos, o professor acaba se tornando passivo em relação à produção de conhecimentos na área do ensino, quando na verdade deveria ser ativo, pois ele é o profissional que está diretamente ligado à aplicação destes saberes.

Os motivos do distanciamento entre a prática e a pesquisa em Educação são multivariados. Estes podem refletir desde concepções epistemológicas díspares sobre a Educação como profissão até a forma pela qual o conhecimento científico é difundido nos cursos de magistério (NUNES, 2008, p.99).

Este estudo objetiva analisar como o programa de formação específico, o PIBID, contribui para a formação do professor-pesquisador, um profissional que será diferente daquele que utiliza a abordagem linear.

Metodologia

Serão aplicados questionários de cunho qualitativo e uma entrevista com coordenadoras do programa na universidade. Os questionários serão aplicados aos licenciandos, que fazem parte do PIBID, e outro para licenciandos que não fazem parte do programa. Estes questionários abordaram questões a respeito de concepções sobre educação, pesquisa e práticas docentes, desta forma será possível estabelecer uma comparação entre as concepções dos diferentes grupos de universitários. Para complementar a comparação entre os estudantes, será feita uma entrevista com uma das coordenadoras do PIBID dentro da universidade, a entrevista terá como tema os resultados obtidos nos questionários e como a coordenadora enxerga a importância do PIBID para a formação de novos professores.

Para dar base e entendimento aos resultados obtidos através dos questionários e da entrevista, será realizada uma revisão na literatura científica, no que diz respeito a práticas pedagógicas, formação de professores e a importância de atuação do professor-pesquisador.

Resultados e Discussão

Para que se resolva esta lacuna existente entre a pesquisa e a prática pedagógica será necessário que os programas referentes à formação de professores façam uma ponte entre as duas atividades, pesquisa e aplicação de conhecimentos, ensinando os graduandos não apenas a aplicar métodos, mas também, a refletir, criticar e criar novos modelos de ensino.

Programas de formação de professores têm, por exemplo, abordado o conhecimento de caso por meio de um procedimento didático participativo intitulado método do estudo de caso (Elksnin, 1998). Essa ferramenta de ensino favorece a análise e a crítica de casos reais provenientes do contexto escolar. (NUNES, 2008, p.101)

Logo, através da metodologia dos relatos de caso, um dos métodos utilizados pelo PIBID, o estudante tem a oportunidade de observar os vários contextos que existem dentro da escola, sociais, econômicos, culturais, filosóficos, e através desta observação, o graduando, tem a possibilidade de refletir.

Uma das causas levantadas para responder a questão do distanciamento entre a prática pedagógica e a pesquisa na área da educação, é o distanciamento da universidade da escola. Desta forma o estudante passa seus 4 anos de formação na academia estudando, analisando e

pesquisando a respeito da educação, enquanto na condição de professor (após terminar sua formação) se preocupa em escolher o melhor método para ser aplicado e quando determinado método não atinge os objetivos esperados ele é substituído. Desta forma se criam dualidades entre a academia e a escola, entre o ser estudante e o ser professor.

Nesse contexto formativo, sobretudo no espaço acadêmico, concordando com pesquisas recentes desenvolvidas por Gatti (2010) sobre os currículos de formação de professores no Brasil, verificamos a urgência de serem superadas dualidades, como teoria/prática, formação/trabalho, universidade/escola, saber/fazer, dentre outras, a fim de que os cursos de licenciatura possam ser adequados às novas diretrizes e respondam às exigências formativas da profissão professor (FELÍCIO, 2014, P.417).

Para solucionar este problema de dualidade, o PIBID, através do Decreto nº 7.219 de 2010, surge como ponte entre as instituições de ensino superior e as escolas públicas, para contribuir para uma melhor formação de professores. Sobre a aproximação da universidade com a escola, Felício (2014, p. 419) considera que “o PIBID se institui como uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática ao longo do processo de formação inicial”. Desta forma os alunos podem através do programa analisar e pôr à prova as suas metodologias, testando e retestando, e por fim produzindo novos conhecimentos através de relatos de casos e pesquisas teóricas, sobre isso a autora ainda afirma que:

Até então, grande número dos licenciandos desenvolviam suas pesquisas, seja de iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso, nas perspectivas das pesquisas voltadas para o bacharelado. O PIBID contribuiu para o envolvimento dos licenciandos com pesquisas relacionadas ao ensino de suas áreas. Tal mudança significa maior valorização da pesquisa na formação de professores (FELÍCIO, 2014, P. 428).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem uma participação muito eficaz, para a formação de professores mais reflexivos em relação às metodologias empregadas e, sobre os demais processos que envolvem a educação. Sobre o papel do PIBID na formação de profissionais mais reflexivos.

Dentre as constatações alcançadas por meio dos documentos analisados, foi possível identificar que a integração e/ou cooperação entre universidade-escola, oportunizando aos futuros professores o entendimento e a reflexão sobre a profissão docente e também sobre a realidade escolar, valorizando o espaço escolar como campo de experiência para a produção de novos conhecimentos durante sua formação (PAREDES, 2012, p.276).

Através da pesquisa realizada é possível corroborar a ideia de que o PIBID tem papel chave na formação do professor-pesquisador, mas este ainda não é ponto definitivo desta pesquisa. Para que se possa dar uma resposta mais concreta para o objetivo já mencionado é necessário também uma pesquisa de campo, que possibilitará uma verdadeira comparação entre estudantes que participam do programa e estudantes que não participam. Esta pesquisa caminha em direção à esta pesquisa de campo e continua, também, a aprofundar-se na revisão da literatura, para que se possa chegar resultados relevantes, que possam, talvez, servir como base para outros futuros trabalhos.

Considerações Finais

Ao se analisar a literatura se evidencia que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem grande papel para a formação de novos professores e também tem papel agregador na formação do pensamento crítico e reflexivo dos graduandos, item importante para a formação do professor-pesquisador. Salienta-se aqui também, que uma das práticas mais importante que o programa trás para os estudantes é a ligação entre a escola e a universidade, unindo desta forma a prática pedagógica com a pesquisa. Neste momento não é possível fechar um resultado, pois a pesquisa continua em andamento. Os resultados finais só serão obtidos após a aplicação dos questionários e a entrevista, podendo assim corroborar ou não as análises feitas na literatura.

Referências

AMARAL, Edenia Maria Ribeiro do. Avaliando contribuições para a formação docente: uma análise de atividades realizadas no PIBID-Química da UFRPE. **Química Nova na escola**, v. 34, n. 4, p. 229-239, 2012.

DOS SANTOS FELÍCIO, Helena Maria. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 42, p. 415-434, 2014.

NUNES, Débora RP. Teoria, pesquisa e prática em Educação: a formação do professor-pesquisador. **Educação e Pesquisa**, v. 34, n. 1, p. 97-107, 2008.

PAREDES, Giuliana Gionna Olivi; GUIMARÃES, Orliney Maciel. Compreensões e Significados sobre o PIBID para a Melhoria da Formação de Professores de Biologia, Física e Química. **Química Nova na escola**, v. 34, n. 4, p. 266-277, 2012.

WIEBUSCH, Andressa; RAMOS, Nara Vieira. As repercussões do PIBID na formação inicial de professores. **IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, ANPED SUL. Universidade de Caxias do Sul. Florianópolis, SC**, 2012.